



## MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM RISCO DE DESENVOLVER ENDOCARDITE BACTERIANA.

Mateus Teixeira de Souza<sup>1</sup>; Ingrynd Rayanna Vieira de Jesus<sup>1</sup>; Giovane da Paixão de Souza Júnior<sup>1</sup>; Juliana Balisa Maia<sup>1</sup>; Naiadja Santana Cerqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), imateusteixeira@gmail.com; ingrynd\_vieira@hotmail.com; giovanejunior31@gmail.com; julibalisa@gmail.com;

<sup>2</sup>Mestranda em odontologia e saúde (UFBA), FAMAM, naiadja.sc@gmail.com

A endocardite bacteriana consiste em uma doença causada por diversos tipos de microrganismos e fungos, na qual estes agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, ocasionando inflamação e lesões. Geralmente essa infecção causa vegetações que são estruturas compostas de plaquetas, fibrinas e microrganismos infecciosos. Embora não seja de responsabilidade do cirurgião dentista diagnosticar e tratar a doença cardiovascular, o mesmo deve saber conduzir de forma precisa uma anamnese a fim de identificar tanto as doenças cardiovasculares quanto outros problemas sistêmicos. Determinados procedimentos odontológicos que causem injúria, podem levar pacientes a apresentar um quadro de endocardite bacteriana, portanto pacientes que apresentam maior predisposição em adquirir esta condição, devem ser submetidos a algumas medidas profiláticas, através de um esquema profilático específico de dosagem de antibióticos de acordo com a classificação da condição sistêmica em que se enquadra. O estudo contemplou uma revisão de literatura integrativa sendo utilizada base de dados como a Biblioteca Virtual de Saúde, SCIELO e PUBMED. Foram utilizados descritores em inglês e em português. Como critérios de inclusão: artigos com texto completo, em português ou inglês, e publicados entre 2015 e 2019. Foram excluídos todos os artigos que não contemplaram estes critérios. Foram encontrados 15 artigos, dos quais foram separados os artigos mais completos, totalizando 12, sendo 7 revisões de literatura, 4 abordando pacientes de risco para endocardite bacteriana e 4 versando sobre o manejo odontológico da endocardite bacteriana. Objetiva-se revisar a literatura a respeito dos manejos odontológico em pacientes com risco de desenvolver endocardite bacteriana. Para a realização de determinados procedimentos clínicos ou cirúrgicos que envolva sangramentos, como raspagem, cirurgias, extração dental, entre outros a *American Heart Association* preconiza recomendações para pacientes que se enquadram nas classificações de alto risco, risco moderado, e risco insignificante através de esquemas profiláticos antibióticos diferentes para cada classificação. Desse modo fica evidente que o conhecimento sobre as recomendações da *American Heart Association* possui um caráter de extrema importância para o Cirurgião Dentista, visto que ele irá conseguir identificar, classificar os pacientes de risco e utilizar os antibióticos recomendados para cada situação, proporcionando assim um tratamento efetivo e adequado sem causar riscos à saúde e bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Endocardite bacteriana. Terapia. Odontologia. Antibiótico.